



UNIÃO EUROPEIA Proposta lusa de criação do Programa Erasmus para o primeiro emprego foi ontem aprovada no Parlamento Europeu

Erasmus chega a trabalho

Dois milhões de jovens já fizeram Erasmus no ensino superior. A hipótese vai ser agora alargada a quem procura o primeiro emprego.

PATRÍCIA SUSANO FERREIRA
pferreira@destak.pt

● O Parlamento Europeu aprovou ontem, por larga maioria, a proposta dos eurodeputados do PSD que visa a criação de um Programa Erasmus para o primeiro emprego. O deputado

Paulo Rangel, chefe da delegação portuguesa, já se manifestou satisfeito com a aprovação da ideia que visa, em primeiro lugar, alargar o conceito do Erasmus aos jovens que não têm formação superior, mas também estimular a mobilidade e a criação de emprego.

«O passo que demos esta semana ao conseguirmos que o Parlamento Europeu aprovasse a nossa proposta no âmbito do orçamento da UE para 2010 é uma grande vitória.» Rangel dedica o triunfo a «todos os jovens europeus e em particular aos portugueses que estão à procura do seu primeiro emprego».

Actualmente, o programa Erasmus para o Ensino Superior facilita a frequência de licenciaturas e mestrados a

alunos europeus em centenas de instituições dos 27 estados-membros, promovendo o intercâmbio de experiências académicas e enriquecimento da formação dos alunos.

Recorde-se que este programa começou em 1987 e que, hoje, mais de 180 mil estudantes vão todos os anos para um país estrangeiro. Este ano, o número total de pessoas que se deslocaram ao estrangeiro como Erasmus ascendeu a dois milhões. ●



Parlamento Europeu deu luz verde à proposta de Erasmus para 1.º emprego

GLOBO PÁGINA 07